

Comitê Conferências USP 2011

Foco na agroenergia

Esalq sedia a partir de segunda-feira (21) amplo debate sobre obtenção de energia

EVELINE ZERIO

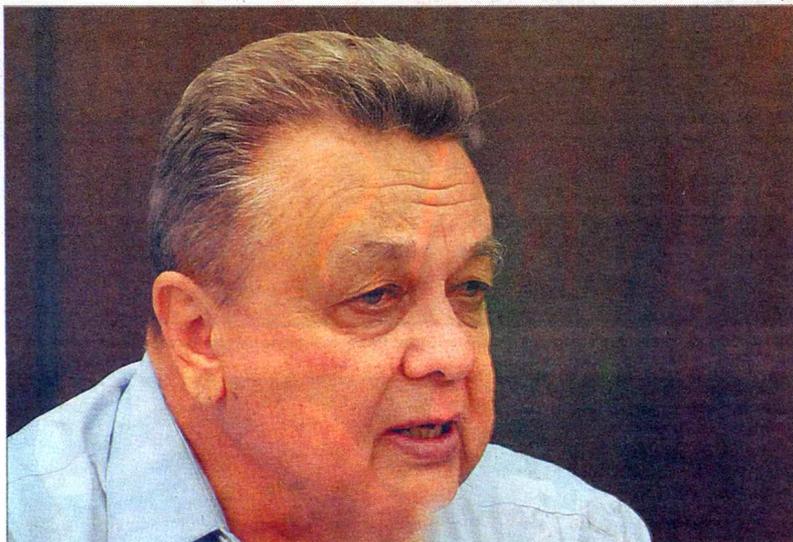
Da Gazeta de Piracicaba

eveline.zerio@gazetadepiracicaba.com.br

Uma das regiões reconhecidas nacionalmente pela produção de etanol, Piracicaba sedia na próxima semana um amplo debate sobre Agroenergia. Com o objetivo de identificar os principais gargalos nas áreas de energia e meio ambiente, o evento visa também destacar a região como sendo um dos líderes em pesquisas de geração e implantação de tecnologia, além de processamento e gestão.

O debate é promovido pelo Comitê de Organização das Conferências USP 2011, nas áreas de Agricultura e Pecuária, e acontece de segunda (21) à quarta-feira (23), na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). No evento serão realizadas discussões amplas e profundas com base no conhecimento atual, com a participação de pesquisadores da universidade e de outras instituições, almejando, desta forma, contribuir para a solução de alguns dos problemas relacionados ao meio ambiente e agricultura.

De acordo com a organização do debate, algumas das reflexões serão sobre o etanol, fermentação de lignina e celulose, produção de biogás, biodiesel e também a produção de energia versus



Claudio Coradini/Arquivo

Roberto Rodrigues abre as discussões sobre agroenergia na próxima segunda-feira (21), às 9 horas, na Esalq

PROGRAMAÇÃO

Roberto Rodrigues abre as discussões

O ex-ministro da Agricultura e professor da Fundação Getúlio Vargas, Roberto Rodrigues, abre a programação e fala sobre o histórico, a situação atual e as perspectivas da agroenergia no Brasil.

Profissionais de instituições internacionais também participam do debate, mostrando como está hoje o cenário internacional da busca e produção de energia, além das possibilidades de obtenção da agronegria sem

prejudicar a produção agrícola de alimentos. Aproveitamento de resíduos animais para a produção de biocombustível, biomateriais para próteses e biogás será outro tema exposto durante os três dias de debate.

produção de alimentos. Perspectivas e resultados do Pla-

no Nacional de Agroenergia fecham a discussão.

AGROENERGIA

A agroenergia é gerada a par-

tir de produtos ou subprodutos provenientes do agronegócio. "É mais do que uma fonte renovável de energia. A agroenergia pode contribuir para a sustentabilidade do planeta porque utiliza resíduos da agroindústria, que descartados, podem ter um impacto ambiental", explicou a ecóloga Samile Sebber.

O Plano Nacional de Agroenergia objetiva, a partir da análise da realidade e das perspectivas futuras da matriz energética mundial, organizar uma proposta de pesquisa, desenvolvimento, inovação e de transferência de tecnologia para garantir a sustentabilidade, competitividade e maior equidade entre os agentes das cadeias de agroenergia.

Segundo especialistas, o Brasil é o país que reúne o maior quantitativo de vantagens comparativas para liderar a agricultura de energia. A primeira vantagem que se destaca é a perspectiva de incorporação de áreas à agricultura de energia, sem competição com a agricultura de alimentos.

SERVIÇO

Mais informações sobre o debate pelo telefone (19) 3429.4190, ramal 214. As inscrições podem ser feitas pelo site: www.inovacao.usp.br/uspsconferencias/agroenergia.

